

Questão 45

QUESTÃO 45

Girassol da madrugada

Teu dedo curioso me segue lento no rosto
Os sulcos, as sombras machucadas por onde a
[vida passou.
Que silêncio, prenda minha... Que desvio triunfal
[da verdade,
Que círculos vagarosos na lagoa em que uma asa
[gratuita roçou...

Tive quatro amores eternos...
O primeiro era moça donzela,
O segundo... eclipse, boi que fala, cataclisma,
O terceiro era a rica senhora,
O quarto és tu... E eu afinal me repousei dos
[meus cuidados

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013 (fragmento).

Perante o outro, o eu lírico revela, na força das memórias evocadas, a

- A) vergonha das marcas provocadas pela passagem do tempo.
- B) indecisão em face das possibilidades afetivas do presente.
- C) serenidade sedimentada pela entrega pacífica ao desejo.
- D) frustração causada pela vontade de retorno ao passado.
- E) disponibilidade para a exploração do prazer efêmero.

RESOLUÇÃO

O poema apresenta duas estrofes: na primeira, o eu lírico expressa sua sensação e os efeitos que são gerados pelo contato físico da pessoa amada que lhe toca a face. Na segunda, o eu lírico se reporta ao par amoroso, dizendo ser esse par o quarto amor que teve em sua vida. Em seguida, descreve brevemente cada um dos três primeiros, e, ao se referir ao atual, destaca o fato deste lhe ter levado à entrega de si. Tal entrega é fruto da experiência serena do desejo.

ALTERNATIVA C